

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Lins de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES — CARLOS FERREIRA — Constructor Matriculado na Prefeitura de Niteroy, faz qualquer Construção e em qualquer estylo. Concertos, Reconstruções, Instalações sanitarias, Pinturas, etc. — Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. 1219, Niteroy — Rua Paulo Barbosa, 26. Telephone 308, Petropolis.

LIVROS EVANGELICOS — O stock da Imprensa Methodista é composto dos melhores existentes na lingua portugueza. Solicitae o nosso catalogo, que será enviado gratuitamente. Todas as encomendas feitas directamente a nós gozarão de por-

te franco. — Rua Liberdade, 117 — São Paulo.

MLE. GUIOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254. Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente à Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro. — Telephone Sul 2381.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Dezenhos, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares. Sport e Armario. Variação do sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752. Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A' venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROE GIL.

O Christao

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXVI

RIO DE JANEIRO, 12 DE NOVEMBRO DE 1927

N. 21

O FESTIVAL

de 15 de Novembro

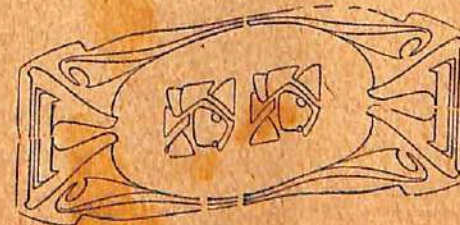
Continua a revestir-se de grande entusiasmo a gloriosa campanha pró-festival de 15 de Novembro, no Jardim Zoologico, em beneficio da «Escola Modelo da Igreja Fluminense» e do nosso futuro «Orphanato Evangelico Congregacional». E' animador vêr-se o gosto com que os varios departamentos da Escola Dominical e as subcommissões do «Edificio Modelo» estão trabalhando em favor dessa festa. Sabe-se que muitas classes estão se preparando para montar barracas com o fim de venderem doces, fructas, prendas etc. em favor das duas nobres causas acima indicadas, isto é, em beneficio do «Orphanato» e da «Escola Modelo».

Além dessa viva campanha levantada na Igreja Fluminense, ha outras igrejas e congregações, da nossa União, que estão acompanhando esse movimento com extraordinario interesse. De entre essas igrejas desse movimento com extraordinario interesse. De entre essas igrejas desse movimento com extraordinario interesse. De entre essas igrejas desse movimento com extraordinario interesse. De entre essas igrejas desse movimento com extraordinario interesse.

Esperamos publicar brevemente os trabalhos realizados pelas nossas igrejas, congregações, escolas dominicaes e outras sociedades em favor da festa de 15 de Novembro.

Fazemos portanto votos a Deus para que todos os nossos irmãos e amigos orem e procurem realizar alguma coisa em beneficio desse festival de caridade christã.

Deus agradecerá a bôz vontade de cada um amigo dos pequeninos e dos desamparados!



Expediente d'O CHRISTÃO

Anuidade — \$5000

Publicação quinzenal

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas começam em qualquer mez; e valem por 12 mezes.

Qualquer correspondencia deve ser enviada a Alfredo de Azevedo, á Rua Camerino, 102 — Rio.

Annuidades, offertas ou qualquer importancia destinadas a esta folha serão remittidas a Abilio Augusto Biato, á rua Camerino, 102—Rio.

REDACTORES

DIRECTOR — *Alfredo de Azevedo*
GERENTE — *Abilio Augusto Biato*

Redacção: RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

Explicação necessária

O *O Christão* costuma ser publicado no meio e no fim de cada mez, em 15 e 30 ou 31, porém o presente numero apparece uns tres dias antes da data costumeira, e isto porque é nosso desejo appellar mais uma vez para todas as nossas igrejas, congregações, Escolas Dominicães e Sociedades de Senhoras, no sentido de pedir-lhes o apoio e decidido apoio em favor da festa de 15 de Novembro, no Jardim Zoologico, em beneficio do "Orphanato" e do "Edificio Modelo" da Igreja Fluminense.

Cartões para a Festa no Jardim

Esses cartões de ingresso custam apenas 1\$000 e podem ser adquiridos em qualquer das nossas igrejas e congregações, e especialmente na Igreja Evangelica Fluminense, á Rua Camerino, 102.

Todos os irmãos e amigos devem comprar desses cartões e enthusiasmar outras pessoas para que façam o mesmo.

Da vossa actividade, das vossas orações a Deus e da vossa resposta favoravel ao nosso appello depende em grande parte o bom exito do festival de 15 de Novembro no Jardim Zoologico, em beneficio do "Orphanato" e da "Escola Modelo".

Estudo Biblico**A vinda de Nosso Senhor Jesus Christo**

IX

O quinto julgamento será exclusivamente dos mortos, e depois do millenio. No Apocalypse 20, vs. 1 a 4, temos o julgamento das Nações Vivas, como descrevemos na publicação anterior.

A vinda especial de Christo para a sua Igreja será antes do millenio, e a vinda para julgamento das Nações, será depois da restauração dos Israelitas como Nação, da conservação delles, da destruição do Ante-Christo. Os Israelitas convertidos reconhecerão que o Senhor Jesus como o Messias e Rei, o qual virá com poder como o Filho de David para assentar-se no seu throno. (Lucas 7, v. 32.)

Durante o millenio Satanaz estará preso. (Apocalypse 20, vs. 2 e 3.)

A Igreja reinará com Christo, e tomará parte no julgamento do mundo. (2º Timotheo 2 v. 12; 1º Corinthios 6, vs. 2 e 3.) O mundo e satanaz serão julgados pela Igreja, e quando Christo vier depois do arrebatamento della, ella virá com Elle. (Colossences 3 v. 4.)

Os Gentios que forem salvos depois da retirada da Igreja são os "Bemditos de meu Pae", elles são a grande multidão mencionada no Apocalypse 7, v. 9; Matheus 25, v. 34.

Estes Gentios, ainda que salvos por Christo, não terão parte com a Igreja; esta terá o primeiro lugar como Esposa de Christo.

Haverá distincção: 1ª a Igreja, 2ª os Israelitas, 3ª os Gentios. Na dispensação

O Rev. Fortunato Luz e o "O Christão"

Do nosso illustrado irmão Rev. Fortunato Luz, velho amigo e collaborador do "O Christão", recebemos palavras de conforto e promessa de uma activa campanha em favor do nosso velho periodico. A amizade do Rev. Luz a este jornalzinho não se tem revelado somente em palavras e artigos escriptos, mas também em dinheiro, pois sabemos que ainda ha pouco, quando o "O Christão" foi publicado em S. Paulo sob a responsabilidade desse irmão, muitas despesas foram pagas pelo Rev. Fortunato, despesas essas que não foram cobradas do "O Christão".

Agradecemos ao velho e illustre amigo o interesse que continúa a mostrar pelo organ official do nosso movimento evangelico no Brasil e em Portugal.

do Evangelho as tres classes constituirão a Igreja (Galatas 3, vs. 27 a 29), mas depois do arrebatamento della, os que forem convertidos, serão distinctos della. O julgamento dos mortos que resurgirão, será o ultimo, o julgamento final (Apocalypse 20, vs. 11 a 15.)

O Reino do Senhor Jesus será limitado, 1.000 annos. Elle entregará o seu Reino ao Pae, quando tiver destruido todos os poderes. (1º Corinthios 15, vs. 22 a 28.)

Não devemos esperar que o mundo todo será convertido a Christo, nem que se torne mellhor antes da vinda do Senhor Jesus Christo.

Nesta dispensação do Evangelho, o Espirito Santo está formando a Igreja que Christo amou e por ella se entregou pela sua morte na cruz.

Esta Igreja será gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem outro algum defeito, mas santa e immaculada. (Ephesios 5, vs. 25 a 27.)

A Igreja de Christo principiou no dia de Pentecoste, quando o Espirito Santo foi derramado, 3.000 pessoas foram convertidas, e Christo lançado como a pedra fundamental della. (Actos 2, vs. 1 a 41, c. 4, v. 11; Ephesios 2, vs. 23 e 24.)

As portas do Reino dos Céos foram abertas, segundo a promessa do Senhor Jesus. (Matheus 16, v. 19.) A divisão entre Judeus e Gentios findou, e agora um novo povo, um novo templo e um novo fundamento se estabelecia. (Ephesios 2, vs. 13 a 22; 1º Corinthios 3, v. 11; Galatas 3, vs. 28 e 29.)

Não era um templo de pedras, mas de pedregulhos salvos, pedras vivas (1º Pedro 2, vs. 4 e 5), templo do Espirito Santo. (1º Corinthios 6, vs. 19 e 20.) Quando esta Igreja estiver completa, o Senhor Jesus virá buscá-la. (João 14, vs. 2 e 3.) — (Continúa.)

JOÃO DOS SANTOS.

Pedindo uma Prenda

O exito da grande festa a realizar-se em 15 de Novembro no Jardim Zoologico depende das orações e da sympathia dos irmãos e amigos da causa.

Si a causa dos "orphãos" e da "Escola Modelo" merecer a vossa sympathia, nós vos pedimos uma prenda que poderá ser entregue em qualquer das barracas organizadas no Jardim Zoologico, em 15 de Novembro. Qualquer prenda, como sejam livros, doces, fructas, flores e tudo que represente valor, será recebido com carinho e gratidão.

Não vos esqueçaes, portanto, de levar ao menos uma pequenina prenda.

— 3 —

Centro das Escolas Dominicaes

Curso de Preparação de Professores.
— Damos a seguir o resumo do livro *Como dirigir e organizar uma escola dominical* para que se tornem bem conhecidas as idéas e sugestões desse útil livrinho e de especial auxílio para todos os alumnos dos nossos cursos de *Preparação de Professores*. (E' com a devida autorização que iniciamos essa publicação.)

CAPITULO I

A sciencia não deve existir sem a Religião. Educação é o desenvolvimento de todas as faculdades humanas; dahi seprehende a necessidade da educação religiosa, porque, o sentimento religioso é uma das faculdades do ser humano. A Religião é uma necessidade da raça humana, porque não se encontrou até hoje povo algum que não possuísse pelo menos rudimentos de religião. A Necessidade da educação religiosa torna-se ainda maior quando vemos que o sentimento religioso é um patrimonio hereditario. Na nossa sociedade é absolutamente necessario o cultivo religioso para o bem estar geral da nação. Ha 3 meios de se cultivar a religião: O LAR, A IGREJA, E A ESCOLA. O mais importante é sem duvida o lar; mas, o ensino religioso ahi ministrado é na mór parte das vezes insufficiente, quando não, contraproducente. Na Escola Publica esse ensino não é possível devido á Igreja estar separada do Estado. Dahi só resta a Escola Dominical como a unica fonte de educação religiosa. Na verdade, todos os departamentos da Igreja concorrem para ministrar a educação religiosa; mas, a Escola Dominical é por excellencia o Departamento especializado nesse sentido. E', pois, ella a unica fonte mais abundante em alimento espiritual para o crente, concorrendo para a formação do caracter christão. Dahi a sua grande importancia. Os seus cooperadores precisam ser além de vocacionados, convenientemente preparados.

N. B. E' pois este o grande trabalho do CENTRO DAS ESCOLAS DOMINICAES — Preparar convenientemente as pessoas vocacionadas para o trabalho das Escolas Dominicaes por intermedio dos seus varios cursos de *Preparação de Professores*.

O Secretario,

OSCAR LEITE ALVES.

Grande Collecta em favor da Junta

A Igreja Evangelica Fluminense nunca desmente a sua generosidade. A prova disso vê-se numa resolução tomada em uma de suas ultimas sessões e executada no 5º domingo de Outubro p. p. Todas as collectas desse dia, num total de mais ou menos 600\$000, foram separadas para a Junta da "União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal".

Si todas as igrejas de nossa denominação consagrassem um domingo para levantamento de offertas em favor de nossa Junta não teriamos o dissabor de ver muitos dos nossos obreiros sacrificados no desempenho de sua nobilissima tarefa.

Mas, infelizmente, algumas igrejas, respondendo ao appello da Junta, dizem: "Nós nada podemos fazer em favor da Junta porque somos uma igreja pequena e pobre." Essas igrejas são passíveis de exortação porque não ha igreja por pequena e pobre que seja que não possa realizar alguma coisa em beneficio da causa denominacional.

A Igreja da Piedade, por exemplo, é um gremio de irmãos pobres, mas na sua pobreza fazem grandes cousas para o trabalho local e ainda para a causa em geral. A "kermesse" de 12 de Outubro em favor da nossa União produziu mais de dois contos de réis. As igrejas de Niteroi, Encantado, Santos e Bento Ribeiro contribuem systematicamente para a Junta. E por que as outras não fazem a mesma coisa?

SEMANA ANTI-ALCOOLICA

Conferencia realizada, na Igreja Evangelica do Encantado, em 23 de Outubro p. p., pelo illustrado medico Dr. Mario Reis

Haveis de perdoar a minha presença nesta igreja para tomar vosso tempo; eu aqui estou, graças á boa vontade de seu Pastor e demais directores, para attender ao appello da benemerita *Liga de Hygiene Mental*. Esta Liga instituiu a semana anti-alcoolica, que hoje termina, dentro da qual se deve desenvolver o maximo esforço, por meio de conferencias publicas, na luta contra o uso do alcool.

Eu conto com a vossa paciência; todavia, estou certo de vossa estranheza por me ouvir falar contra o uso do alcool a pessoas que não bebem. — Se nós não bebemos, por que nos vem este senhor aconselhar que não bebamos? Assim haveis de perguntar falando mesmo comyosco. Mas eu não vos venho aconselhar a que não bebaes, sei bem que sois abstemios; o que venho fazer é vos expôr os males do alcoolismo para que os conhegaes e me alcesteis para que os combatel-os. Preferi dizer-lhor possaes combatel-os. Preferi dizer esta conferencia a vós, que repudiaes o alcool, precisamente porque não bebeis. Falar contra o vicio a uma assembléa de viados, falar contra o uso do alcool a uma reunião de alcoolatras, é malhar em ferro frio, é perder tempo; elles não attendem-se dos argumentos contra seu vicio e o conferencista cae no ridiculo sem conseguir coisa alguma proveitosa. O melhor é falar aos que não bebem, porque assim a propaganda se multiplica pelo auditorio e se vae infiltrar nas familias com melhor resultado. O conselho dado por uma mãe a seu filho, pela irmã a seu irmão, pelo amigo ou pelo companheiro, é muito mais efficaç que a palavra de qualquer conferencista.

O poder das bebidas espirituosas é muito grande, a vassalagem dos alcoolatras a seu rei alcool é coisa muito séria. E' preciso muito esforço e muito boa vontade para não esmorecer na campanha anti-alcoolica.

Para vos dar uma idéa de quanto póde o alcool, vou vos relatar o caso de um senhor, meu conhecido, senhor pae de dois filhos, que era grande alcoolatra, grande alcoolatra, quero dizer, sujeito de dinheiro que praticava a sua alcoolatria luxuosamente.

Uma vez fui visitá-lo, levou-me á sua adega, ia-me mostrar a obra que carinhosamente tinha realizado num trabalho de muitos annos. E o homem fez-me entrar na adega mostrando-me suas prateleiras cheias de enthusiasmo, radiante de satisfação, como se alli tivesse realizado uma obra benemerita. Cada um tem lá sua mania, disse-me elle, uns gostam de livros, outros preferem colleccionar quadros, sellos ou moedas; eu emprego meu tempo colleccionando coisa que se aproveite e orgulho-me de ter uma rica collecção. Realmente, nunca eu vi em minha vida tamanha variedade de bebidas. As garrafas perfilavam-se nas prateleiras em perfeita ordem, aqui os paratys fabricados no Estado do Rio, alli os vinhos do Rio Grande, acolá os vinhos tintos de Portugal, era, em summa, uma grande desgraça e o homem estava todo aneho de sua obra!

Agora vêde o resultado da collecção. Embora resistisse sempre á embriaguez, o nosso homem morreu dentro de pouco tempo de cirrhase alcoolica, e os filhos, dignos filhos de semelhante pae, dois beberões de marca, pouco sobreviveram a elle, morreram antes dos 30 annos, depois de se verem abandonados pelas esposas, ambos de accidentes determinados por alcoolismo chronico.

Calculae a somma de coragem, de constancia e de tenacidade necessarias para se arrancar ás garras do vicio semelhante

gente. Vós, entretanto, não haveis de desanimar, e o que se vos disser aqui ireis repetir em meio de vossas famílias, aos vossos parentes, aos vossos amigos, aos vossos conhecidos, aos vossos vizinhos e assim se irá dando resultado prático a esta conferencia e implicitamente demonstrando o meu acerto em preferir falar a pessoas que não bebem.

O uso de bebidas alcoolicas é um grande perigo porque não raro degenera em abuso que arrasta ao alcoolismo e o alcoolismo é um grande mal. Alcoolismo é o estado morbido determinado pela intoxicação alcoolica. O individuo que gosta de bebidas alcoolicas chama-se alcoolatra; quando, porém, em seu organismo se começa a manifestar a intoxicação, o envenenamento determinado pelo alcool, dá-se-lhe o nome de alcoolista. Alcoolista, portanto, não é apenas o apreciador de bebidas alcoolicas, mas o que já está soffrendo de alcoolismo.

Entre nós, no Brasil, bebe-se muito, abusa-se das bebidas espirituosas. Ainda ha pouco, em brilhante conferencia, acautado scientista demonstrou que o Brasil é um dos paizes onde mais alcool se consome. Na Inglaterra, onde é fama que se bebe muito, bebe-se, no entanto, menos que entre nós. Por ahi se vê quanto somos intemperantes! No consumo de alcool creio que só os holandeses nos sobrepujam.

O maior consumo de alcool, entre nós, é entretido pela classe baixa. A gente da classe alta e média consome de preferencia cerveja ou vinho, bebidas pobres de alcool relativamente á aguardente, cujo uso avassalou as classes menos favorecidas da sorte. Esta circumstancia, parece-me, viria facilitar sobremodo a acção do governo contra a alcoolatria, se os nossos governantes quizessem intental-a pelo encarecimento das bebidas espirituosas relativamente á sua taxa alcoolica.

E' a intemperança alcoolica que faz mal, o abuso, logo só o abuso é que devemos combater, dir-me-ão. Realmente, o que faz mal é o abuso, mas o importante está em que o abuso nasce do uso. Ninguém começa a beber bebendo muito. De mais o uso não é necessario, o alcool não attende a nenhuma necessidade, o melhor, portanto, é combater seu uso. Se no abuso está o mal, no uso está o perigo. De resto, precisamos considerar que, em materia de beber, muita gente toma por uso o que já é verdadeiro abuso. Não é um ou outro copo de cerveja que se tome de quando em vez ou um calice de licôr offerecido por um amigo que nos vae fazer mal. Ninguém vae soffrer de alcoolismo por causa de um copo de vinho virgem que tenha tomado em certo almoço. Mas tomar vinho todos os dias, mesmo ás refeições, tomar cerveja diariamente, não se sentar á mesa sem primeiro tomar seu appetitivo, isto é abuso e faz mal. O abuso das bebidas alcoolicas fica muito aquem da embriaguez, ha alcoolistas que nunca se embriagaram. Quando se diz, por conseguinte, que não se deve abusar de bebidas alcoolicas, não se quer dizer apenas que não nos devemos embriagar senão que não devemos usar, habitualmente de bebidas alcoolicas.

Certa gente existe, principalmente em meios de maior ignorancia, que attribue virtudes ao alcool e até virtudes prophylacticas! Tenho ouvido de pessoas frequentadoras de logares paludosos que o alcool é um excellent preservative contra a febre palustre. Entre empregados da Estrada que trabalham para os lados de Belém, Itaguahy, Corôa-Grande, onde reina a malária, é frequente o uso do alcool como meio de defesa contra a terrivel molestia. Sem embargo de semelhante opinião, o alcool nada vale contra o paludismo, antes pre-dispõe a elle pelos prejuizos que causa á vitalidade organica e embaraço que oppõe ás reacções de defesa com que o organis-

mo procura se libertar dos germens que o infectam. Os rapazes que, ao chegar a Belém, tomam paraty para se defender da febre palustre, mais se estão expondo á sua contaminação.

Li, não me lembro onde, que em Matto Grosso, na construcção da Estrada de Ferro-Madeira a Mamoré muitos trabalhadores foram victimados pelo paludismo que lá grassava; cearenses e mais brasileiros morreram em proporção espantosa, entretanto que os americanos, directores das obras, foram poupados. Morreu um ou outro, a maioria dos que adbeceram saaram e muitos nem chegaram a adoecer. Por que esta differença? Os brasileiros mal adbeciam morriam e os americanos curavam-se. Por que isto? E' que os brasileiros procuravam se defender do paludismo tomando aguardente, ao passo que os americanos a repudiavam mantendo-se abstemios.

Outra ballela é dizer-se que o alcool dá forças ou evita constipações reacquerendo os resfriados. O trabalhador, principalmente o trabalhador braçal, quando muito cansado, escorrendo suor, frequentemente toma tragos de paraty e o prefere á agua suggestionado pelo duplo erro de que o alcool lhe dá forças e a agua lhe pôde fazer mal por estar suando.

Quando a gente molha-se ou chega em casa com os pés humidos por ter andado á chuva, toma logo um pouco de alcool, cognac ou coisa que o valha. E' para não se resfriar. Todavia, num e noutro caso, se resfriar. Todavia, num e noutro caso, tanto o trabalhador que procura forças como o individuo que não se quer resfriar, não estão senão se prejudicando, porque o alcool nem dá força nem evita resfriamento. Isto é coisa demonstrada. Estudos experimentaes feitos por scientistas notaveis, francezes, allemães e de outras nacionalidades, experiencias feitas em animaes e no proprio homem levaram á conclusão de que o limite de tolerancia do alcool como substancia alimentar é tão facil de se transpor que o melhor é consideral-o sempre como

substancia nociva e toxica. Em meio de grande discussão que houve em França, a proposito dos effeitos do alcool, assim se exprimiu o Dr. Tribaulet, um notavel medico gaulez: — Em nome do bom senso medico, eu vos desafio, se me quereis convencer das vantagens do alcool, a me mostrar um homem, um unico ser humano que pelo consumo do alcool, mesmo em doses consideradas uteis, se tenha tornado mais forte ou mais saudavel; e, em nome do bom senso social, eu vos peço que me mostrem uma familia, um grupo de homens, um povo que se tenha feito feliz, rico e grande com o uso do alcool. Claro está que não pude am satisfazer o Dr. Tribaulet, porque não foi possível lhe mostrar o que não existia.

A alcool não cresce a força de ninguém, de seu uso não se tira nenhum proveito, é o que diz o bom senso e a sã razão. E a prova temol-a nós na abstinencia dos athletas. Os jogadores de box, os lutadores, os corredores, os athletas, em summa, abstêm-se do alcool, principalmente quando estão treinando, e o fazem para evitar o enfraquecimento consequente de sua ingestão.

O seu poder toxico, entrando em acção, quando o veneno se difunde no organismo, determina o seguinte: deshydratação dos tecidos, isto é, perda de agua, e, por irradiação, resfriamento do corpo do individuo que o absorve, aliás pensando se aquecer. Notem bem: o alcool resfria, não aquece. Quem tal affirma é o Dr. Rénan, professor da Faculdade de Medicina de Paris.

Não obstante, a enganosa fama de suas virtudes vae tão longe que mesmo pessoas cultas as alimentam. Não admira, pois, o que tanto se vê em meio das familias, quando alguém entra em casa muito molhado. Ha logo quem lhe offereça um calice de vinho do Porto ou de cognac para se não resfriar. Ou é a boa esposa, ou a mãe carinhosa ou a irmã sollicita, quem quer que

seja sempre guiando-se pela intenção de fazer bem.

A agua que o individuo perde, provocando o que se chama a deshydratação, vae-se pela urina, que se torna muito abundante, bem como pela sudação ou pela salvação que tambem se exagoram. Com a agua perdida vae-se o calor e dá-se o resfriamento que não é pequeno, pois pôde attingir a um grão.

O estomago do alcoolico soffre. Das lesões produzidas no organismo humano pelo alcool, lesões que são muito consideraveis e constituem o alcoolismo, o apparelho digestivo é a primeira victima. O estomago inflamma-se e não raro se ulcera. É por isto que os alcoolicos são dyspepticos. Os individuos que antes das suas refeições costumam tomar apperitivos, não fazem senão estragar seu estomago. No principio o alcool realmente desperta certo appetite, mas este appetite é despertado pela irritação alcoolica do estomago, irritação que se repetindo diariamente acaba por provocar no orgão uma inflammação chronica, perturbando a digestão e estabelecendo inappetencia definitiva. De sorte que o apperitivo em vez de manter o appetite acaba com elle.

Sobre os intestinos tambem o alcool produz grandes alterações, assim como sobre o pancreas e o figado. Ha uma tremenda molestia do figado chamada cirrose alcoolica que é provocada pelo alcool, ella faz barriga d'agua e mata as suas victimas.

O coração soffre com as bebidas espirituosas, assim como as arterias; porém mais que o apparelho circulatorio soffre o apparelho respiratorio, constituido pelo larynge, a tracheia e os pulmões. As laryngites e tracheites alcoolicas são de noção corrente. Reparem que o bebedor tem a voz enrouquecida, está sempre a puxar pigarro e tosse frequentemente. Isto se dá por causa da irritação do larynge e da tracheia. O pulmão tambem fica exposto á

inflammação, dando logar ás pneumonias e á tuberculose. O professor Lanceroux, um grande medico francez, professor da Faculdade de Medicina de Paris, dizia que o alcoolismo era o principal fornecedor da tuberculose. Realmente, por conta deste socio da peste branca, corre mais de 1/3 de suas victimas. Em 2.192 tuberculosos, o referido professor encontrou 1.129 alcoolistas, mais de metade. Por isto, ainda hoje eu penso como pensava em Dezembro de 1919, quando, em artigo publicado no *Imparcial*, a proposito da prophylaxia da tuberculose, escrevi que para realizal-a se devia começar pela propaganda anti-alcoolica.

Os nervos, a medulla e o cerebro tambem são lesados. O alcoolico treme e são as lesões do systema nervoso que o fazem tremer. Elle não pôde abrir a mão e estender os dedos sem tremel-os e fala com certa difficuldade devido aos tremores da lingua. Além dos tremores ha a paralyisia alcoolica por polynevrite nos membros inferiores. Uma das coisas que mais me impressionou quando entrei a frequentar as enfermarias da Santa Casa da Misericórdia, nos primeiros annos de meu tirocinio academico, foi o grande numero de paralyticos, por polynevrite alcoolica, que encontrarei occupando seus leitos. Mas a paralyisia alcoolica, que geralmente attinge os membros inferiores, pôde attingir os quatro membros e mesmo alcançar o nervo optico produzindo a cegueira. Vejam só a que extremos chega a acção destruidora do alcool!

Mas não ficam nisto seus maleficios. Sua acção sobre o cerebro e suas funções leva a maiores desastres!

A proposito da influencia do alcool sobre as funções cerebraes, conheço a seguinte experiencia feita por um sábio alemão. Elle tomou diversas pessoas e fê-las ingerir de 7 a 60 grammas de alcool diluido em agua. Depois determinou que taes pessoas fizessem diversos exercicios

cerebraes de somma, multiplicação, avaliação de tempo, etc. Pois as pessoas que mais alcool tinham tomado foram as que se mostraram mais lentas em seus exercicios. O alcool excita, evidentemente; mas tal excitação é curta e seguida immediatamente de depressão. (A concluir.)

Mais uma Escola Primaria Evangelica

A Congregação Evangelica de D. Clara já possui a sua escola de alphabetização. A cerimonia de abertura effectuou-se em 1º do corrente, sob a direcção do pastor superintendente da Congregação, Rev. Alfredo de Azevedo. As aulas começaram a funcionar no dia 3 com a presença de cinco alumnos. Actualmente este numero está consideravelmente augmentado.

Foi nomeada directora D. Guiomar de Azevedo, que está desempenhando o seu cargo com muito gosto e optimismo.

Se tivéssemos um Abrigo...

Em um dos nossos numeros anteriores levantámos a idéa de se crear ao lado do nosso futuro "Orphanato" um abrigo para os nossos irmãos desamparados. Com grande alegria temos tido a felicidade de notar que varios irmãos advogam ardorosamente essa idéa e desejam ve-la transformada em realidade.

Por isso nos animámos ainda mais e temos orado a Deus para que Elle desperte um irmão ou uma irmã que inicie um movimento em favor dos nossos irmãos desamparados. Só no Districto Federal ha dezenas de crentes pobres, velhos e desamparados, cujo sustento e abrigo dependem da generosidade das familias crentes que em geral luctam tambem com grandes difficuldades, não só de manutenção, mas tambem de commodos para abrigar essas pessoas desprotegidas.

Aproveitamos a oportunidade para transcrever alguns trechos de uma carta que do Hospital de Cascadura foi enviada ao nosso companheiro de redacção, Sr. Biato, pela irmã Joanna Brites, uma pobre enferma e desprotegida que vive ora numa, ora noutra casa de irmãos, implorando auxilio de familias crentes que com difficuldades promovem o levantamento de recursos para a sua propria manutenção.

Eis alguns pontos da referida carta:

"Ilmo. Sr. Abilio Biato.

Rogo-lhe o favor de vir quinta-feira me buscar, sem falta, porque eu não tenho nada no pulmão. Eu estou muito sentida com os irmãos porque me abandonaram. O senhor ficou como encarregado e até hoje não veio tirar-me daqui..... Si os senhores não quizerem me buscar mandem-se dizer para eu tomar outro destino..... Aqui não appareceu ninguém da rua Camerino. Isso não se faz com uma pessoa cega!.....

Joana Brites.

6º Pavilhão — 2º Pavimento.

Si tivéssemos um abrigo para proteger muitos irmãos que por ali temos em semelhantes condições não teríamos a tristeza de ouvir este e outros brados de angustias que a cada momento partem de corações afflictos e humilhados pela miseria, pela enfermidade, ou pela velhice.

Pensem os irmãos neste ponto e corram liberalmente para o bom exito da campanha em favor do nosso orphanato.

Dr. Robert Reid Kalley e o seu trabalho Evangelico

IX

Os tres alcançaram chegar á praia e, deitando a rêde dentro de um barco, o levaram para um largo. E assim Deus o salvou das mãos dos iníquos, e foram recolhidos em um paquete que sahia naquella tarde para as Indias Occidentaes. A Sra. Kalley

também escapou naquelle vapor. A' noite centenas dos crentes foram obrigados a abandonar as suas casas, e refugiarem-se nos montes.

O navio *William*, de Glasgow, veio ao Funchal para levar de graça trabalhadores para a Trindade e outras ilhas.

Ahi chegou também o navio *Lord Sen-ton*. Durante a semana os perseguidores foram a bordo desses e de outros navios, e no dia 23 de Agosto mais de quatrocentas pessoas de famílias crentes partiram da Madeira.

Nos seguintes mezes quinhentas outras pessoas abandonaram a patria para habitar onde havia liberdade de render culto a Deus em espirito e em verdade.

O Sr. Hewitson visitou esse rebanho na Trindade, em S. Vicente no principio de 1847.

Na viagem compoz os hymnos:

"O Senhor é meu bom Pastor".

"Todo o meu tão vil peccado".

Organizou a Igreja na cidade de Porto de Hespanha, e o Sr. Arsenio da Silva foi escolhido pastor.

Acabada a visita, voltou para a Escos-sia. O Dr. Kalley residiu em Hastings, e em S. Leonardo, no sul da Inglaterra, durante o inverno de 1840 por causa da saúde de sua esposa. No outomno de 1847 foram para a Ilha de Malta.

Elle começou a estudar a lingua itali-co-arabica, e ensinava aos habitantes as mesmas doutrinas que o apostolo Paulo pregou aos barbaros da Ilha. Teve o gozo de conhecer o ex-padre, o Dr. de Sanctis (autor de uma obra traduzida em portuguez — *A Confissão*), e pôde esclarecel-o sobre as verdades christãs.

Em 1850 o Doutor e sua senhora deixaram Malta, e partiram para Beyroot, na Syria.

O clima da Palestina era melhor, e no verão podiam viver no Monte Libano. Mas em 1851 ella falleceu, e foi sepultada em Beyroot. (Continúa.) JOÃO DOS SANTOS.

UMA FESTA SENSACIONAL

Promette revsetir-se de grande enthusiasmo a festa de 15 de Novembro no Jardim Zoologico, em beneficio do "Orphanato" e da "Escola Modelo" da Igreja Fluminense. Será presidente o Dr. J. J. Seabra, nome sobejamente conhecido em nossa terra. O Dr. Raphael Pinheiro, consagrado orador, fará o discurso official. Haverá outros numeros de incontestavel valor, taes como demonstrações escoteiras, audições pelo "Orpheão da Igreja Evangelica Fluminense", etc.

Sabemos que os escoteiros da Igreja Fluminense, de algumas outras igrejas irmãs, bem como os de Niteroi, estão animados nos preparativos para o grande festival. Da Igreja de Niteroi não virão somente os escoteiros, mas também as bandeirantes, que muito concorrerão para o brilhantismo da festa.

E' de esperar-se, portanto, que ninguém fique em casa no dia 15 de Novembro, mas que todos se dirijam para o "Jardim Zoologico", onde se realizará, do meio dia em diante, o grande festival de caridade evangelica.

FACULDADE DE THEOLOGIA

No dia 29 do corrente, ás 19.30 horas, terá lugar a reunião de encerramento do anno lectivo da Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas do Brasil, que se realizará na Igreja Fluminense, á rua Carmerino, 102.

Será presidente da sessão o Rev. Mathias Gomes dos Santos, Pastor da Igreja Presbyteriana do Rio. Serão oradores o Prof. Galdino Moreira e o seminarista Calimerio Pires de Oliveira. Diversos corpos de igrejas desta capital tomarão parte na execução do programma.

Convidamos a todos os leitores do *Christão* para assistirem a esta reunião. Sois bemvindos.

JUSTA HOMENAGEM

Diz o proloquio que o tempo se incumba de levar, trazer e destruir tudo. Nem sempre, asseveramos nós, porquanto, a historia humana está cheia de paginas luminosas que nos falam dos grandes vultos que jámais serão olvidados aqui na terra, de homens que realizaram feitos extraordinarios de todo genero. As gerações que se succedem periodicamente vão ouvindo, lendo e admirando a vida dos heroes da historia. Uns foram verdadeiramente santos; outros guerreiros de fama; outros portadores de grande saber; outros descobridores e inventores de grandes coisas; outros tyrannos e despolas; finalmente, outros que se entregaram de corpo e alma a um mistér, ao ponto de sacrificarem os seus proprios interesses, supportando injurias, affrontas, insultos, vexames e, quantas das vezes, sendo levados á sepultura, antes do tempo, devido aos grandes sacrificios espendidos além de suas forças moraes e physicas!...

Dentre os grandes vultos do Evangelismo brasileiro, que já estão usufruindo as ineffaveis bençãos na mansão dos justos, trazemos em memoria o nome do Dr. Francisco de Souza, que, no dia 2 do corrente, recebeu da Igreja Evangelica Fluminense, da qual foi pastor consagrado por muitos annos, eviternas provas de sympathia, amor christão e reconhecimento por tudo que o fallecido fez em favor de nossa humilde denominação, collocando sobre a sua sepultura uma linda e bem esculpturada lousa. A essa justa homenagem compareceram muitos dos amigos do homenageado, como a Igreja Fluminense, representada por seus pastores, officiaes e grande numero de seus membros. A cerimonia foi simples, porém, tocante. Emquanto o Tenente Orlando Meirelles proferiu o discurso official, salientando as virtudes e feitos do fallecido, lagrimas de

saudades se deslizavam pelas faces de muitos dos presentes.

Quantas recordações, quantas saudades surgiram e perpassaram nos corações dos presentes!...

O nome do Dr. Francisco de Souza jámais será esquecido entre os evangelicos, especialmente em nossa denominação.

Quanta falta tem feito elle em nosso meio! Portador d'um espirito culto, observador, capaz de supportar as maiores difficuldades em beneficio de outrem; organisador das mais santas empresas; d'um horizonte vastissimo, capaz de contemplar o futuro; amigo sincero de todos, sem distincção de idade, raça ou cor; d'um caracter sem jaca; d'um coração bondoso e soffredor; um esposo exemplar; um pai amoroso e um verdadeiro amigo de quantos tiveram a dita de o conhecer!!!

O Dr. Francisco de Souza foi o sustentaculo de nossa denominação, de nosso humilde Seminario, da amada Igreja Fluminense, dos pastores que hoje estão á frente de nossas Igrejas. Como elle era querido de todos?! Quanto o seu nome é lembrado nas Congregações!... Até em Portugal, onde elle nunca esteve, mas que era conhecido pelo seu trabalho, tivemos occasião de ouvir palavras de admiração e de verdadeira sympathia por Francisco de Souza.

Si Francisco de Souza vivesse mais uns 20 annos, quanto trabalho não realizaria em nosso querido Brasil! Todos reconhecem a falta que elle tem feito em nosso meio, até mesmo aquelles que divergiam de algumas de suas idéas.

Conseguirá o tempo apagar a memoria de tão valioso servo do Senhor? Poderá elle ser esquecido pelos evangelicos? Haverá, porventura, um que o possa substituir em nossa denominação?

Ao vermos partir de nosso meio o Dr. Francisco de Souza, bem podíamos fazer nossas as palavras de Eliseo, ao contemplar o desaparecimento de Elias, em 4^a

dos Reis 2; 12 — "Meu pae, meu pae, carro de Israel e seu conductor." Porém, temos de nos conformar com a vontade de Deus e dizer como Job "O Senhor o deu, o Senhor o tirou; assim succedeu; bendito seja o nome do Senhor."

Podemos ainda applicar ao Dr. Souza o que Jesus disse acerca de Maria, em S. Mat. 26:13 — "Em verdade vos digo que, onde quer que este Evangelho for

pregado, em todo o mundo, tambem será dito o que elle fez, para memoria sua."

"E ouvi uma voz do Céu que me dizia: Bemaventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito; para que descancem de seus trabalhos e as suas obras os sigam. Apoc. 15:13.

Rio, 2 de Novembro de 1927.

J. RAMALHO.

Segundo Concilio Regional do Sul

Decorreram animados e cheios de interesse os trabalhos do 2º Concilio Regional das Igrejas Evangelicas do Sul que adoptam o nosso regimen.

O Concilio realizou suas sessões no templo da Igreja Santista, durante os dias 21 a 25 de Setembro.

O discurso de boas vindas foi proferido pelo Rev. Augusto de Avila e respondido pelo Rev. Paulo Hecke.

O sermão inaugural versou sobre a *Firmeza de Moysés* e foi pronunciado pelo presidente do Concilio, Rev. Fortunato Luz. O orador, entre outras ponderações, accentuou que uma das maiores necessidades que mais se fazem sentir, na actualidade, na Igreja de Christo, é a Firmeza, em varios sentidos: Firmeza da Fé, de Convicções, de Doutrina, de Principios, de Character, etc. Realça os effeitos da Firmeza do grande Principe hebreu desde a corte pharaonica até ás campinas de Moab, no monte Nebo.

Enumera os principaes factos da vida do famoso legislador, no qual a firmeza de fé e de character tornaram-se modelares.

Appella á consciencia e ao sentimento dos delegados para que, ao emprehenderem a nova etapa pelos campos da Região que representam, levem principalmente no coração a Firmeza da Fé e no imo do peito a Firmeza de Convicções Doutrinarias e

dos Principios Denominativos que nos regem.

Termina referindo-se á apothese de Moysés no monte da Transfiguração, laudando o Mestre Glorificado, e tendo por companheiro Elias, o representante da escola prophetica.

Durante as sessões de negocios e consoante o programma, varios themas, assumptos e theses de alta importancia e oportunidade foram abordados e maduramente estudados, destacando-se a apologia do Rebaptismo, these apresentada pelo Rev. Augusto Paes de Avila.

Das resoluções tomadas por aquelle Concilio salientamos ainda as seguintes:

1 — *Vinte e Oito Artigos da Breve Exposição* — Notas explicativas, de modo a esclarecer as nossas doutrinas.

2 — *Fundo Geral para manutenção de obreiros* — Estudo desta questão e execução logo que seja possivel.

3 — *Impetração da Benção sobre sacramentos mixtos* — O mesmo criterio adoptado pela Convenção Geral.

4 — *Visitas periodicas ás zonas rurais* pelos evangelistas das proprias igrejas, para que haja um serviço mais efficiente e regular.

5 — *Organisação do Livro de Ordem ad referendum* da Convenção Geral.

6 — *Organisação de Classes de Catecúmenos* para os candidatos ao baptismo.

7 — *Redução do numero de Sessões Ecclesiasticas Ordinarias*, ao minimo, 4 ou 6 por anno e sessões extraordinarias para os casos urgentes.

8 — *Proibição a qualquer official de exercer as funções de seu cargo em outra igreja da mesma denominação*, por simples *Carta Demissoria*, visto ser o officialato um cargo de eleição.

9 — *Resumo de Disciplina Ecclesiastica* para as igrejas da Região, afim de que haja uniformidade e solidariedade entre as alludidas igrejas.

10 — *Pedido á Convenção Geral* a reunir-se no Rio, no proximo anno, para que augmente as delegações leigas regionaes.

11 — *Estudo e pratica das suggestões contidas na carta do Supertintendente do Centro Geral das Escolas Dominicaes da denominação*.

Estas suggestões foram encaminhadas ao Centro Regional.

12 — *Recommendação ás igrejas* para que façam observar mais fielmente o que o 1º Concilio já resolveu quanto á observancia fiel do Dia do Senhor.

O Rev. Anisio Lyra, que juntamente com o Rev. Paulo Hecke tomou assento no Concilio como representante do campo paranaense, exerceu parte activa nas sessões e debates.

Igualmente o Sr. Nicanor Meirelles teve assento no Concilio como representante da Junta Geral.

Houve uma excellente serie de conferencias, sendo todos os oradores muito apreciados. Foram oradores: o Rev. Paulo Hecke, pastor das igrejas do Paraná; Rev. Anisio Lyra e Rev. Augusto Paes de Avila, pastor da Igreja Paulistana e vice-presidente do Concilio. Tambem tomou parte na serie, o theologando Basilio de Castro, da Igreja Presbyteriana Synodal.

Foi eleito o novo corpo redactorial da *Tribuna Christã*, que ficou assim organizado: Rev. Augusto de Avila, Director;

Srs. Calvino Louzada Leite, Secretario, e Guilherme Guter, Thesoureiro.

A nova Junta Regional ficou constituída dos seguintes irmãos: Rev. Fortunato Luz, Presidente; Rev. Simão Salem, Vice; Rev. Augusto de Avila, 1º Secretario; Sr. Annibal Pereira Lima, 2º Secretario; Sr. Alfredo Allen, Thesoureiro; D. Rosalina Sampaio e Sr. José Lima, vogaes.

O representante da Junta Geral, Sr. Nicanor Meirelles, é incumbido de ser o portador de uma mensagem de solidariedade á Igreja Fluminense pela actividade que está desenvolvendo em favor da futura construção de um Orphanato e do Edificio Modelo.

Apresentaram saudações ao Concilio varios representantes das igrejas locais.

A sessão de encerramento foi muito solenne. Após apreciada mensagem do Rev. Anisio Lyra, realizou-se pelo Rev. Avila o rebaptismo dos presados irmãos, Srs. Guilherme Guter e sua digna esposa, D. Ruth Guter, visto haverem os alludidos irmãos sido admittidos á communhão da Igreja Santista, por simples profissão de fé e baptismo infantil. Seguiu-se a ordenação dos seguintes irmãos: Guilherme Guter e Alfredo Medeiros Jorge e no cargo de diacnato os Srs. Calvino Leite e Orlandino Nunes, o primeiro por parte da Igreja Santista e o segundo por parte da Igreja Paulistana. Tambem foi empossado no mesmo officio ecclesiastico o Sr. José Costa, ex-diacono da Igreja Pernambucana e ultimamente eleito pela Igreja Santista.

O Rev. Fitzgerald Holms compareceu fazendo considerações sobre a necessidade de uma observancia mais fiel do Dia do Senhor, por parte dos membros das varias igrejas da Região.

O presidente da Junta Geral, Dr. Antonio Marques, enviou uma carta affectuosa de saudações e agradecimento pelo convite recebido para tomar parte no concilio.

Igualmente foram lidas as mensagens de congratulações dos Srs. José Luiz F. Braga Junior, presidente do Centro Geral Denominacional das Escolas Dominicaes, e do Secretario Geral das Escolas Dominicaes do Brasil e do Rev. Simão Salem, Vice-Presidente, e que por motivo de doença não pôde comparecer. Foram expedidos telegrammas ao governador da cidade e ao Rev. Simão Salem fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

Houve celebração da Santa Ceia. Presidiu o Rev. Augusto Paes de Avila, auxiliado pelos Revs. Anisio Lyra e Paulo Hecke.

E após algumas palavras de despedida pelo Presidente da Convenção, Rev. Fortunato Luz, foi cantado o hymno "Deus vos guarde", estando todos os delegados de pé e de mãos dadas.

Pronunciada a Bênção Apostolica a numerosa assistencia retirou-se, satisfeita e bem impressionada.

E' digno de registro a boa hospedagem dada aos delegados pela Igreja Santista. Ao Presidente da respectiva commissão, presidente Antonio Lopes da Gloria, nossos parabens.

Funcionaram com regularidade as seguintes comissões: *De Cultos*, Relator, Sr. Antonio Gloria; *De Estatística*, Relator, Rev. Paulo Hecke; *De Propostas e Pareceres*, Relator, Rev. Augusto de Avila; e *De Exame de Contas*, Relator, Sr. Guilherme Guter.

Notícias do Nosso Campo

Igreja de Niteroi.

No domingo, 9 de Outubro, foi baptizado o joven David Gomes de Mattos e não Silas, como foi annuciado.

No dia 23 tivemos o prazer de receber a visita dos irmãos Cirylo Flozini e Dr. Darcy Rodrigues da Silva, seminarista, que dirigiram a Palavra de Deus respectivamente ás 12 e ás 19.30.

Nossa União Auxiliadora continúa a dirigir o serviço de evangelização em casa das familias da Igreja todas as sextas-feiras, sendo algumas reuniões bem animadas.

Ainda no domingo 6 do corrente, estando o pastor de visita á Congregação de Maricá, occupou o pulpito o irmão Cirylo Flozini.

Congregação de Maricá — Nosso pastor visitou essa nossa Congregação no domingo 6, acompanhado do irmão Manoel Pitta. Presidiu a reunião de membros, que readmittiu as irmãs Henriqueta e Reginal-

da de Menezes á communhão. Em seguida dirigiu a Escola Dominical, servindo o irmão Pitta de professor da classe de adultos. O pastor prégou para uma boa reunião de irmãos attentiosos, e baptizou os jovens irmãos Faustino e Brasilina de Menezes, após a profissão de fé. Foi apresentado o menino Josias, nascido em 21 de Setembro, filho dos irmãos Manoel e Maria Marins. Em seguida foi celebrada a santa communhão. Foi eleito professor para a classe de crianças o irmão Fileto, que tomou posse na presença do pastor. A noite desse domingo, tendo o pastor regressado, o irmão Manoel Pitta prégou para um bom auditorio. Graças ao Senhor por essas bançams.

Fallecimentos — A Igreja de Niteroi acaba de soffrer uma baixa no rol de seus membros com o fallecimento dos irmãos João de Menezes Ramos, que deixou viúva nossa irmã Aurora Ramos e oito filhos na

orphandade, no dia 23 de Outubro; Dona Maria de Amarante, esposa do irmão Francisco Amarante e mãe do diacono Miguel Amarante, no dia 29, e no dia 31 nosso irmão Wilibaldo Augusto Mendes, da Congregação de Vargem das Moças, deixando viúva a irmã D. Julieta Mendes e seis filhos, dos quaes são membros da Igreja Lourival Mendes, Dalila e Darcy. O pastor da Igreja officiou em todos esses enterros nas residencias dos fallecidos, e aos parentes apresentamos nossas sympathias.

Igreja Paulistana.

O domingo 30 de Outubro foi de muita alegria para a nossa Igreja, pois a Escola Dominical, cuja frequencia vem aumentando, funcionou com perto de 180 pessoas.

O partido Rosa, chefiado por D. Lucrecia Ferraiolo, venceu com muita vantagem o partido Azul, chefiado pelo Sr. Orlandino Nunes de Souza, secretario da Escola e diacono da Igreja. O partido derrotado irá offerecer ao seu competidor um pic-nic na Villa Galvão.

Pastorado interino — No domingo 16, terminou o abençoado pastorado interino do Rev. Fortunato Luz. S. Revma. seguiu para Santos, com sua familia, na terça-feira, 18. O Rev. Luz vem realizando uma obra admiravel no seio da Igreja Santista. Todos os departamentos prosperam e a Igreja se sente feliz ao lado do seu consagrado guia espiritual.

Kermesse — No dia 14 de Julho, a Sociedade de Senhoras promoveu uma kermesse, cujos resultados foram animadores. *Rev. Salem* — Este servo de Deus e sua esposa, D. Anninha, têm prestado optimos serviços á nossa Igreja. D. Anninha além de ajudar no organ, é um elemento forte na Sociedade de Senhoras. O Rev. Salem, apesar de enfermo, vem occupando o pupito, aos terceiros domingos.

Visitante — Deu-nos o prazer de sua visita, no domingo 16, o distincto irmão Sr. Venancio Moreira, diacono da Igreja

de Niteroi, o qual pagou ao Rev. Luz a sua assignatura da *Tribuna Christã*. Graças pela visita.

5-11-927. — O reporter.

Barra do Pirahy.

A congregação neste logar vae animada, graças a Deus. No dia 13 de Outubro houve uma reunião especial. A assistencia foi bem animada, a sala, que já é pequena, ainda ficou mais acanhada com o grande numero de pessoas. Nessa ocasião baptizámos ali tres pessoas: Antonio Pier, Balbino da Silveira Dutra, Senhorinha Free de Mello; terminando o culto com a celebração da Ceia do Senhor.

O irmão Noé de Souza e familia, Antonio Medeiros e os mais irmãos na congregação ali trabalham animados para verem almas convertidas a Jesus. No dia seguinte baptizámos, mesmo no leito, Dona Adalgiza Pier, que já era candidata ao baptismo e não pôde comparecer por causa de doença. Pediu ser baptizada mesmo na cama, assim o fizemos. Deus queira abençoar o trabalho. — Manoel Marques.

Passa Tres.

O trabalho do Senhor nesta Igreja de Passa Tres vae animado. As reuniões são boas e a Escola Dominical tambem.

O templo acaba de passar por uma boa reforma, ficando bom e confortavel para o trabalho de Deus. Ainda ha um debito a pagar, que por estas linhas pedimos aos irmãos que ainda não tiveram o privilegio de offertar para tão justa causa, terem a bondade de procurar, na Igreja, á rua do Camerino, 102, o presado irmão Sr. José L. F. Braga, que ainda está de posse de uma lista para os que quizerem assignar. Ficaremos gratos aos irmãos que tiverem esse gesto de amor á Igreja de Passa Tres, que vem, desde muitos annos, fazendo uma vasta e grandiosa evangelização em grande parte do Estado do Rio e em parte do Estado de S. Paulo. E' um centro de grande trabalho. — Manoel Marques.

Congregações no Estado de São Paulo Visita Pastoral

Mais uma vez visitámos as congregações no Estado de S. Paulo. No dia 14 de Outubro chegámos a Cachoeira, onde pré-gamos á noite, na casa do irmão Altino Costa; impetrámos a bênção matrimonial sobre um novel par, João e Eurydice. Seguimos no dia 15 para a Usina, de automovel, com o irmão José Miranda e família. Á noite pré-gou o irmão Dr. Horacio, engenheiro agrimensor. No domingo, ás 11 horas, dirigimos a Escola Dominical das crianças, na casa do irmão Henrique de Oliveira. Está bastante animada, notámos a petizada alegre e activa.

Ao meio dia pré-gamos na congregação, baptizámos nove pessoas e oramos por tres crianças, terminando com a celebração da Ceia. As pessoas baptizadas são as seguintes: Jucelino Coelho, Maria da Silva Coelho, José Ferreira Meirelles, Maria Felisbina Meirelles, Francisco Custodio, Anna Maria Leite, Maria Borges da Silva, Benedicto Leal e Gerasina Maria de Jesus. Ficaram ainda tres candidatos para outra occasião.

Segunda-feira seguimos a cavallo para o Sertão, viajámos cerca de tres leguas e chegámos á casa do irmão Prudente Romão. Á noite dirigimos a culto com regular assistência.

Seguimos no proximo dia para a Boacaina, fazenda do irmão Firmo de Miranda, perto da nascente do grande rio Parahyba. É um ponto de prégação onde muitas pessoas ouvem a Palavra de Deus. Passámos ali dois dias e celebrámos a Ceia do Senhor. Ensinámos alguns hymnos, o que muito animou os crentes daquelle bairro.

Sexta-feira fomos para a freguezia de Campos Novos de Cunha, ficámos na casa do Sr. Roldão de Miranda, local dos cultos; houve culto á noite com boa assistência. Sabbado ainda visitámos alguns crentes

tes adiante e á tarde voltámos para prégar de noite em Campos Novos.

No domingo, 23, dirigimos os trabalhos ao meio dia e á noite houve a santa communhão e apresentação de uma criança. Deixámos os irmãos ali e parámos de volta e viemos á casa do irmão Prudente e á noite nos reunimos para o culto, que teve assistência regular.

Terça-feira outra vez viajámos, passando por Caneleira, onde dirigimos a palavra na casa do irmão José Petronillo. Á tarde chegámos á casa do irmão Benedicto Leal, que está distante da Usina seis kilometros. Havia no culto da noite muitos crentes. Quarta-feira passámos o dia visitando os crentes e ás 6 horas chegámos á casa do Dr. Young, onde pré-gamos á noite.

No dia seguinte chegámos a Cachoeira, onde tomámos o comboio na Estrada de Ferro com destino a Passa Tres, parando um pouco na Congregação de Barra do Pirahy, onde pré-gamos á noite.

Foram nossos companheiros pelo sertão os Srs. José Miranda e Sebastião Custodio, e até Cachoeira tambem o Sr. João Mariano. A estes irmãos agradecemos penhoradamente.

Visitámos durante os 16 dias de viagem 26 familias crentes, pré-gamos 18 vezes, celebrámos a santa communhão 3 vezes, baptizámos 9 pessoas e foram apresentadas 4 crianças.

Nestes logares visitados nesses dias, residem 49 membros da Igreja de Tarituba, no Estado do Rio, que tambem está ao nosso cargo pastoral, entre estes tambem estão tres presbyterianos e cinco methodistas da Igreja na Allemanha. São estimados entre nós.

São estas as resumidas noticias desta parte do nosso vasto campo.

MANOEL MARQUES.

Pedra.

Prosegue animado o trabalho evangelico na Pedra de Guaratiba. Os cultos são bem frequentados, havendo interesse por parte dos crentes, como por parte dos congregados e visitantes.

O domingo 2 de Outubro foi de muita alegria para a Congregação da Pedra. Após o sermão, proferido pelo pastor, Rev. J. Ramalho, fizeram publica profissão de fé e foram baptizados, os seguintes candidatos: Mathias Ramos, Aristides José da Silva e D. Noemi Coelho. Em seguida foi celebrada a Santa Ceia.

O Correspondente.

Matto Alto.

O ponto de prégação de Matto Alto, que brevemente será transformado em congregação, pois que o pastor para isso já está autorizado, está bem animado.

As reuniões são boas, tanto aos domingos como em dias da semana. Havendo oito candidatos á profissão de fé e baptismo.

A Congregação de Matto Alto recebeu uma offerta de um terreno que mede 12 por 30, de nossa irmã Leontina Rangel, e por mercê de Deus, já está iniciada a construção de uma sala para os cultos, medindo

em o respectivo gabinete pastoral. Para auxiliar a construção foi levada a effeito, no dia 1º do corrente, uma pequena kermesse, que rendeu, livre de despesas, a quantia de 530\$000.

O Correspondente.

Areia Branca.

Eunice é o nome que recebem a menina, filha dos irmãos Antonio Quirino Filho e Sebastiana Quirino, nascida em 31 de Agosto, em Areia Branca.

Congregação de Vassouras.

Visitámos mais uma vez o nosso irmão José Marcelino, residente em Mata Cães, onde o nosso irmão Paulo Duarte realizou mais um culto de propaganda. A casa desse nosso irmão não comportando o numero

de pessoas presentes, tivemos necessidade de realizar este culto no terreiro da casa, com auxilio de lampeões. Na casa desse nosso irmão inaugurou-se a terceira Escola Dominical, filiada a esta Congregação. Essa escola foi inaugurada com a matricula de quatro crianças e grande numero de assistentes, ficando sob a direcção do nosso irmão José Marques.

No ultimo domingo de Outubro, na Estação de Juparanã, realizou-se um culto de propaganda com a presença de todos os membros desta Congregação e muitos interessados. Ás 12 horas, distribuíram-se convites, e ás 15, hora marcada para a conferencia, um auditorio de 200 pessoas mais ou menos aguardava ali a chegada do nosso irmão e evangelista Paulo Duarte, que dissertou sobre o thema "Salvação e Perda de Graça".

Ao terminar a conferencia, distribuímos 140 evangelhos e 200 e tantos folhetos.

Durante os trabalhos, as pessoas presentes portaram-se reverentemente, ficando assim o nome do Senhor glorificado. Graças a Deus, os hymnos cantados na nossa Congregação já são acompanhados pelo organ que ha poucos dias recebemos, são bençãos que nos alegram e confortam.

Bastante animados proseguem os trabalhos nesta cidade, graças ao Senhor.

Enfermos — Continúa a passar mal o nosso irmão Antonio Afra de Carvalho, que pede as orações dos irmãos.

O Correspondente.

Cabuçu.

Esta Igreja está sendo o alvo das bençãos de Deus, porquanto se tem tornado uma lampada resplandescente, no lugar acimma, attrahindo peccadores ao arrependimento, muito embora o mundanismo queira apagá-la, o que não succederá nunca, visto ter ella como seu chefe Jesus Christo.

Todos os seus trabalhos têm sido realizados com muita regularidade. Sua Escola Dominical, dividida em sete classe, va e bastante animada, tendo como seu su-

perintendente o Sr. Goulart, que se mostra incansável na diffusão desse departamento de instrução religiosa.

A Igreja realiza cultos em Bambús aos segundos e quartos domingos, onde ha esperanças de muitos crentes.

O nosso pastor a visita aos segundos domingos, o que fez no proximo passado, havendo prégado, de manhã e á noite, a doutrina do Rabbi da Galiléa a bons auditórios. Houve nesse dia a celebração da Santa Ceia e após este acto, foram baptizadas as duas irmãs Leopoldina de Jesus e Cecília Costa, sendo uma dellas fructo do trabalho de Bambús. Tambem foi recebido á communhão da Igreja o irmão João Monteiro, disciplinado ha alguns annos.

Que outros venham ao encontro de Christo, e Elle bom como é, os receberá e perdoará as suas faltas.

Por todas as bençãos que nos tem deramado o Senhor, Lhe somos muito gratos, e que continue a abençoar-nos, são as nossas petições.

O correspondente — Jostias Avila.

Perobas.

A nossa tenda de trabalhos vae proseguindo agradavelmente, graças a Deus.

No dia 1º tivemos a visita pastoral do Rev. João Corrêa d'Avila, que prégou a Palavra de Deus, quer de manhã, quer á noite, a grande numero de pessoas.

Tivemos nesse dia o acto da celebração da Santa Eucharistia, em que muitos irmãos tomaram parte. Foram baptizados mais os dois seguintes irmãos: Francisco de Azevedo e Joaquina Dominguez da Costa.

Nossa Igreja levou a effeito uma festa religiosa no dia 1º de Novembro, em beneficio da sua Escola Diaria, para a qual concorreram os irmãos e amigos da Causa de Christo.

Por tudo que o Senhor nos tem feito, Lhe somos gratos.

O Correspondente.

Pequenas informações

Continúa intensa a grande campanha enecada pela Igreja Evangelica Fluminense para levantamento do dinheiro necessario á construcção do grande edificio para o seu movimento escolar. Só uma das comissões, a dos tijolos, levantou, no prazo de tres mezes, cerca de 18 contos de réis.

— No Jardim Zoologico desta cidade realizar-se-á em 15 de Novembro p. f. uma grande festa em beneficio do futuro Orphanato Evangelico da União Congregacional do Brasil e de Portugal. Essa festa será presidida pelo illustre estadista Dr. J. J. Seabra, presidente do Conselho Municipal. O discurso official será proferido pelo admiravel orador Dr. Raphael Pinheiro.

— A "Classe S. Paulo", da Igreja Evangelica da Piedade, realizou, em 12 do mez p. p., uma animada "kermesse" em beneficio da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal. Apurou nesse louvavel certame quantia superior a dois contos de réis.

— A Congregação Evangelica de Campo Grande commemorará em 15 de Novembro p. f. o 2º anniversario da inauguração do seu templo e da organização do seu animado grupo coral. Realizará nesse dia importante "kermesse" em beneficio proprio.

— A Igreja Evangelica de Bento Ribeiro commemorou com admiravel solennidade o 7º anniversario de sua organização.

— A Congregação Evangelica de D. Clara, nesta capital, acaba de crear uma escola diaria, que começou a funcionar em 1 do corrente.

— Em S. Matheus, a Sociedade de Senhoras da congregação local effectuará importante "kermesse" em 15 de Novembro.

— A Igreja Evangelica Fluminense acaba de pôr á disposição dos irmãos organizadores do futuro "Collegio Evangelico", que deve começar a funcionar em

Março do proximo anno, o seu predio da rua do Costa, 62. A utilissima empresa é interdenominacional, mas a gnerosa offerante nada cobrará de aluguel pelos compartimentos que vão ser occupados.

Um "Standard" ou padrão para a Escola Dominical

E' de valor inestimavel um padrão que meça a efficiencia e o progresso de qualquer organização e isto se applica tanto á E. D. quanto a qualquer outra instituição. Precisa-se, porém, considerar em que consiste a efficiencia e o progresso de uma E. D. Com certeza não se acha no numero de alumnos reunidos nem na quantidade de materias biblicas aprendidas. E' claro que a E. D. procura numeros, e o aprendido de materias biblicas, embora não como um fim em si.

Deve-se estabelecer um padrão somente em correspondencia com os objectivos que a escola procura realizar. Um bom padrão, pois, serve (i) para *guiar* os esforços dos que collaboram para realizar os objectivos e (ii) para *medir* o exito alcançado.

Os dirigentes do trabalho do Conselho Internacional da Educação Religiosa têm-se empenhado muito em produzir um padrão que realmente corresponda a estes fins. Os resultados de suas pesquisas e estudos acham-se impressos em um livrinho de umas 30 paginas (em inglez), considerando-se o assumpto segundo as seguintes cinco divisões geraes:

1. Criterios para julgar si os alumnos realmente *aprendem a viver a vida christã*.
2. Criterios sobre a direcção administrativa dos alumnos.
3. Criterios para julgar da competencia e preparo dos leaders (é dizer dos officiaes e professores).
4. Criterios sobre as salas e o equipamento e sobre a sufficiencia de materias e finanças.
5. Criterios para julgar a coordenação e as inter-relações do trabalho da escola.

Considerando que um total de 1.000 pontos represente a perfeição, a cada uma destas divisões acima é dado um valor relativo, e se indica a perfeição em cada divisão como segue:

	Pontos
N. 1.....	415
N. 2.....	185
N. 3.....	265
N. 4.....	60
N. 5.....	60
Total.....	1.000

A União das E. D. tem á venda um numero limitado destes livrinhos chamados "Proposed International Standard for the Church School", os quaes remetterá ás pessoas interessadas ao preço do custo, 1\$000 por exemplar.

Indicador do "O Christão"

Uranos, 46, Ramos — Recados: Tel. Ramos 42.

COLCHOARIA CONFIANÇA — Moveis de estylo a preços de réclame. Grande deposito de camas de ferro e de madeira, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas, cobres, tapetes, diversos materias de seu ramo. — FERNANDO CERQUEIRA DIAS — Rua

EDEN DAS MEIAS — Rua Uruguayana, 120 — Especialidade em meias para homens, senhoras e creanças. Roupas brancas para homens: *Uruguayana*, 136 — Tel. Norte 1260 — Rio de Janeiro.

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Lins de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentários) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES — CARLOS FERREIRA — Constructor Matriculado na Prefeitura de Niteroy, faz qualquer Construção e em qualquer estylo. Concertos, Reconstruções, Instalações sanitarias, Pinturas, etc. — Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. 1219, Niteroy — Rua Paulo Barbosa, 26. Telephone 308, Petropolis.

LIVROS EVANGELICOS — O stock da Imprensa Methodista é composto dos melhores existentes na lingua portugueza. Solicitae o nosso catalogo, que será enviado gratuitamente. Todas as encomendas feitas directamente a nós gozarão de por-

te franco. — Rua Liberdade, 117 — São Paulo.

MLE. GUIMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUANTE — Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jeckey Club — Telephone N. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente a Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro. — Telephone Sul 2381.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares, Sport e Armario. Variedade de sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPE GIL.

O Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 30 DE NOVEMBRO DE 1927

N. 22

DIA DE ACÇÃO DE GRAÇAS

Parecer dado pelo Rev. Antonio Marques por solicitação da União de Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro.

Antes do mais, cabe-me agradecer aos distinctos collegas membros desta União, a gentileza christã de, tendo como objecto de consideração a indicação que nos foi dado apresentar na sessão de Agosto proximo passado sobre a constituição, no Brasil, de um Dia de Acção de Graças Nacional, honrar-nos com a incumbencia de colligir dados e formular parecer sobre o assumpto.

Assim auctorizados, o primeiro pensamento que nos occorreu foi o de adquirir informações sobre o que havia a respeito de um decreto com que o Governo da Republica feriu um dia para esse fim, por inspiração e a instancias de auctoridades ecclesiasticas catholicas romanas.

Procurando essas informações fomos então inteirados de que, com effeito, por instancias e a pedido de dom Adalberto Azeiteiro de Miranda Henriques, arcebispo da Parahyba, que chegou a escrever uma pastoral sobre a materia, o Congresso, inspirado pelo Presidente da Republica de então, Dr. Epitacio da Silva Pessoa, feriu o dia 25 de Dezembro de 1921 para o fim colligido.

Em buscar esses informes em tal fonte, tinhamos em vista que os crentes Evangelicos brasileiros adherissem a este acto do Governo, adoptando o dia ou data designada, caso a Igreja Catholica Romana realzasse nella qualquer acto religioso especial.

mas, infelizmente, essa corporação limitase a auctorizar aos seus sacerdotes a continuação do habito nella existente de cada um rezar tres missas no dia de Natal, como desde muitos annos já, costuma fazer.

Entretanto, o que desejamos, é que se estabeleça em nosso paiz um Dia de Acção de Graças Nacional, em que, á semelhança dos Estados Unidos da America do Norte, da Inglaterra e de outros paizes septentrionaes, o povo brasileiro, protestante ou não, de todos os credos e religiões, abra os seus templos, em um certo dia especialmente designado para esse fim, e a elles accorra para render graças a Deus pelas benções e beneficios recebidos na vigencia do anno que tiver passado.

E desde que essa generalidade não é possivel em um paiz como o nosso, ao menos no presente de agora, julgamos de bom alvitre, que os crentes, nós os christãos evangelicos, tomemos sobre nós a iniciativa de determinar um dia e por intermedio da União de Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro, recommendal-o ás Igrejas Evangelicas do Brasil, para que seja observado, de modo geral e nacional, como o Dia de Acção de Graças em todo o paiz.

Antes de formularmos a nossa indicação nesse sentido, daremos, a título de his-